

**Demonstrações financeiras Individuais e
consolidadas**

GOL Linhas Aéreas S.A.
31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

GOL Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório da Administração	01
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	08
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras	18

Relatório da Administração

Permanecemos comprometidos em oferecer a melhor experiência de voo aos nossos clientes, com foco em alta qualidade e pontualidade. Em 2017, fomos a companhia aérea com o menor número proporcional de reclamações registradas na ANAC: apenas 7 em cada 100.000 passageiros transportados. Adicionalmente, de acordo com a Infraero, no 4T17 mantivemos a liderança de pontualidade no Brasil pelo 19º trimestre consecutivo, com índice de 92,5% dos voos (mais de 60 mil) da GOL decolando no horário.

Nossa expectativa para este ano é continuar a impulsionar a nossa vantagem de eficiência e de tecnologia, além da incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 no segundo semestre de 2018. Com autonomia de voo de até 6.500 km, as novas aeronaves 737 MAX 8 permitirão que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina, bem como para os nossos destinos recentemente anunciados na Flórida.

Em janeiro de 2018 a GOL iniciou a venda de passagens para Miami e Orlando, seus primeiros destinos nos Estados Unidos. O novo serviço utilizará o nosso novo Boeing 737 MAX 8, e começará no dia 4 de novembro deste ano, com partidas de Brasília e Fortaleza. Essas cidades foram escolhidas por suas localizações privilegiadas e oportunidade de conexões com os demais destinos da GOL. Os clientes terão à disposição todo conforto e a comodidade já oferecidos nos voos da Companhia, incluindo internet e entretenimento em voo, poltronas de couro com amplo espaço para as pernas, além de refeições e bebidas gratuitas a bordo.

Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência. Mais de 100 aeronaves da nossa frota, já contam com poltronas em couro ecológico e mais de 80 com Wi-Fi a bordo. Disponibilizamos também a nossos clientes selfie check-in, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos a bordo, além de mantermos a liderança nas baixas tarifas. Recentemente lançamos a TV a bordo em nossa plataforma de entretenimento que é a mais completa e moderna da América Latina, que também oferece internet sob demanda e catálogo de entretenimento gratuito.

Somos a Companhia aérea de menor custo na região pelo 17º ano consecutivo, em função de nossa operação simplificada e da frota única e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “best-in-class”), aliada a operações enxutas e produtivas com baixos custos fixos. No 4T17, a utilização das aeronaves ficou em 12,4 horas bloco por dia (aumento de 5,4% em relação ao 4T16), e nossa taxa de ocupação aumentou 3,4 p.p., alcançando 81,0%, enquanto o breakeven da taxa de ocupação reduziu 1,5 p.p. e atingiu 70,5%. Nossa eficiência e vantagem de custo garantem nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 64,9 mil, acréscimo de 1,6% no 4T17 em comparação ao 4T16. Voos totalizaram 250,7 mil decolagens no ano de 2017, um recuo de 4,2% em comparação a 2016, devido à racionalização da malha aérea ocorrida em maio de 2016.

O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,9 milhões no quarto trimestre de 2017, um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2016. Em 2017, o número total de assentos foi de 42,0 milhões de assentos, uma redução de 3,9% em comparação a 2016.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 7,6% no trimestre em relação ao 4T16, atingindo 21,35 centavos (R\$), devido ao crescimento da receita líquida com passageiros em 11,4% no trimestre. No ano, o PRASK líquido chegou a 19,67 centavos (R\$), aumento de 5,1% em comparação a 2016.

O RASK líquido realizado foi 24,38 centavos (R\$) no 4T17, aumento de 8,0% em comparação ao 4T16. No ano de 2017, ele foi de 22,65 centavos (R\$), crescimento de 6,3% em relação a 2016.

O *yield* líquido apresentou crescimento de 3,1% no 4T17 em comparação ao 4T16, chegando a 26,36 centavos (R\$), devido ao aumento de 4,9% na tarifa média. Em 2017, o *yield* líquido aumentou 2,2% quando comparado a 2016, atingindo 24,67 centavos (R\$).

Frota total

Final	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.
Boeing 737-NGs	119	130	-11	120	-1
737-800 NG	92	102	-10	92	0
737-700 NG	27	28	-1	28	-1
Abertura por tipo de arrendamento	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	34	-3	31	0
Arrendamento operacional (737-NG)	88	96	-8	89	-1

Ao final de 2017, a GOL operava em suas rotas a totalidade de sua frota de 119 aeronaves Boeing 737-NG. Ao final de 2016, do total da frota de 130 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 121 aeronaves. Das nove aeronaves remanescentes, sete estavam em processo de devolução junto ao seus *lessors* e duas foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 88 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 com estruturas de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 9,2 anos ao final do 4T17. Para manter a idade média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8 para renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2017	2018E	2019E	>2019E	Total
Frota operacional final do exercício	115	121	124		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	1.117,6	43.972,8	45.090,4
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	316,2	773,3	5.374,1	6.463,6

* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia mantém padrões de excelência em seus procedimentos de manutenção com excelência, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta. Isso é suportado por meio de certificações pelas agências reguladoras, incluindo a ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, o órgão regulador americano *FAA - Federal Aviation Administration* e recentemente a *EASA - European Aviation Safety Agency*, órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essas certificações ratificam o alto padrão e excelência nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes, que reafirmam o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 64 destinos, sendo 53 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 119 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 13 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 14.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 17 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". Nossa administração acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para nossos investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar nosso desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As perspectivas financeiras da Companhia estão detalhadas abaixo:

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	Projeções 2017	Realizado 2017	2018E Guidance	2019E ¹ Preliminar
Frota total (média)	116	117	118	122 a 124
ASKs, Sistema (% variação)	+ 0,5%	+ 0,8%	1% a 3%	5% a 10%
- Doméstico	+ 0,5%	+ 0,9%	0% a 3%	1% a 3%
- Internacional	+ 0,2%	+ 0,2%	7% a 10%	30% a 40%
Assentos, Sistema (% variação)	- 3%	- 3,9%	1% a 3%	3% a 5%
Decolagens, Sistema (% variação)	-5%	- 4,2%	1% a 3%	2% a 5%
Taxa de ocupação média (%)	~ 79%	79,7%	79% a 80%	79% a 81%
Carga e outras receitas (R\$ bilhões)	~ 1,4	1,4	~ 1,6	~ 2
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 10,4	10,6	~ 11	~ 12
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 14	14,5	~ 15	~15
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.370	1.379	~ 1.400	~1.440
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,1	2,1	~ 2,2	~2,6
Arrendamento aeronaves (R\$mm)	~ 950	940	~ 950	~ 1.000
Margem EBITDA (%)	~ 14%	14,1%	~ 16%	~18%
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 9%	9,4%	~ 11%	~13%
Taxa efetiva de IR/CS (%)	-	N.S.	~ 0%	~ 0%
Capex, investimentos ² (R\$mm)	~ 600	560	~ 600	~600
Dívida Líquida ² / EBITDA (x)	~ 3,4x	3,0x	~ 3,0x	~2,5x
Média ponderada de ações diluída (mm)	347,7	347,7	347,7	347,7
Lucro por ação – diluído ³ (R\$)	0,80 a 0,90	0,42	1,20 a 1,40	1,70 a 2,30
Média ponderada de ADS diluída (mm)	173,8	173,9	173,9	173,9
Lucro por ADS – diluído ³ (US\$)	0,50 a 0,56	0,27	0,75 a 0,90	1,00 a 1,50

(1) Valores do ano de 2019 não contemplam IFRS 16;
e excluindo despesas não recorrentes do resultado financeiro.

(2) Excluindo bônus perpétuos;

(3) Após participação de minoritários da Smiles S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gol Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

GOL Linhas Aéreas S.A.
Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2017	2016	2017	2016
(Reapresentado)					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	476.946	250.017	476.946	251.170
Aplicações financeiras	5	74.350	191.296	74.350	191.296
Contas a receber	7	608.381	610.392	608.381	610.392
Estoques	8	178.491	182.588	178.491	182.588
Impostos a recuperar	9.1	63.792	17.995	63.792	17.998
Direitos com operações de derivativos	26	40.647	3.817	40.647	3.817
Outros créditos		104.915	98.859	104.915	99.111
Total ativo circulante		1.547.522	1.354.964	1.547.522	1.356.372
Não circulante					
Depósitos	10	1.082.080	1.136.896	1.082.080	1.142.860
Caixa restrito	6	229.615	136.113	229.615	136.113
Impostos a recuperar	9.1	882	40.465	882	54.774
Outros créditos		-	717	-	717
Créditos com empresas relacionadas	11.1	162.480	52.581	162.480	46.472
Investimentos	12	1.333	2.038	1.333	2.038
Imobilizado	14	2.869.999	2.700.269	2.869.999	2.700.269
Intangível	15	1.709.737	1.704.885	1.709.737	1.704.885
Total ativo não circulante		6.056.126	5.773.964	6.056.126	5.788.128
Total ativo		7.603.648	7.128.928	7.603.648	7.144.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL Linhas Aéreas S.A.
Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
(Reapresentado)					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	1.067.846	548.185	1.067.846	558.071
Fornecedores	17	1.114.534	999.267	1.114.534	1.000.433
Fornecedores – Risco sacado	18	78.416	-	78.416	
Obrigações trabalhistas		286.872	268.169	286.872	268.350
Obrigações fiscais	19	110.691	123.615	110.691	123.798
Taxas e tarifas aeroportuárias		352.190	236.558	352.190	236.558
Transportes a executar	20	1.348.652	1.094.516	1.348.652	1.094.516
Programa de milhagem		755	-	755	-
Adiantamentos de clientes	11.9	873.333	608.596	873.333	609.282
Provisões	21	46.561	66.502	46.561	66.502
Obrigações com operações de derivativos	26	34.457	89.211	34.457	89.211
Arrendamentos operacionais	25	28.387	7.233	28.387	7.233
Outras obrigações		46.548	41.281	46.548	41.281
Total passivo circulante		5.389.242	4.083.133	5.389.242	4.095.235
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	2.073.751	2.624.419	2.073.751	2.629.290
Fornecedores	17	221.780	4.380	221.780	4.380
Provisões	21	548.244	711.925	548.244	722.451
Adiantamento de clientes	11.9	-	391.674	-	391.674
Provisão para perda de investimentos	12	-	11.927	-	-
Impostos diferidos	9.2	188.005	338.020	188.005	338.020
Obrigações fiscais	18	51.518	42.803	51.518	42.803
Obrigações com empresas relacionadas	11.1	1.580.854	1.973.549	1.580.854	1.973.549
Arrendamentos operacionais	26	110.723	-	110.723	-
Outras obrigações		32.725	31.051	32.725	31.051
Total passivo não circulante		4.807.600	6.129.748	4.807.600	6.133.218
Patrimônio líquido negativo					
Capital social	22	4.554.280	4.102.670	4.554.280	4.102.670
Reserva de capital		1.114.159	1.114.159	1.114.159	1.114.159
Ajustes de avaliação patrimonial		(79.316)	(147.229)	(79.316)	(147.229)
Prejuízos acumulados		(8.182.317)	(8.153.553)	(8.182.317)	(8.153.553)
Total do patrimônio líquido negativo		(2.593.194)	(3.083.953)	(2.593.194)	(3.083.953)
Total		7.603.648	7.128.928	7.603.648	7.144.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$ exceto prejuízo básico e diluído por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2017	2016	2017	2016
Receita líquida					
Transporte de passageiros		8.785.938	8.340.545	8.785.938	8.340.545
Transporte de cargas e outros		768.696	729.325	768.696	729.325
Total receita líquida	22	9.554.634	9.069.870	9.554.634	9.069.870
Custo dos serviços prestados	23	(7.411.026)	(7.459.986)	(7.416.092)	(7.459.986)
Lucro bruto		2.143.608	1.609.884	2.138.542	1.609.884
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	23	(885.122)	(990.972)	(885.904)	(990.972)
Despesas administrativas	23	(863.450)	(591.396)	(861.217)	(603.252)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	-	(118.578)	-	(118.578)
Total despesas operacionais		(1.748.572)	(1.700.946)	(1.747.121)	(1.712.802)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(3.695)	(18.076)	544	1.250
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		391.341	(109.138)	391.965	(101.668)
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		165.393	193.537	165.954	194.961
Despesas financeiras		(905.281)	(1.123.742)	(906.465)	(1.132.632)
Variação cambial, líquida		(53.850)	732.823	(53.851)	732.819
Total resultado financeiro		(793.738)	(197.382)	(794.362)	(204.852)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(402.397)	(306.520)	(402.397)	(306.520)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	9.2	(1.387)	2.158	(1.387)	2.158
Diferido	9.2	375.020	(485)	375.020	(485)
Total imposto de renda e contribuição social		373.633	1.673	373.633	1.673
Prejuízo líquido do exercício		(28.764)	(304.847)	(28.764)	(304.847)
Prejuízo básico por ação	13	(5,66)	(65,04)	(5,66)	(65,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora e Consolidado	
		2017	2016
Prejuízo líquido do exercício		(28.764)	(304.847)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	26		
Hedge de fluxo de caixa		67.913	123.889
Efeito fiscal		-	(92.179)
Total		67.913	31.710
Total dos resultados abrangentes do exercício		39.149	(273.137)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$)

			Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial		
	Nota explicativa	Capita social	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		3.911.083	1.070.755	43.404	(178.939)	(7.848.706)	(3.002.403)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	31.710	-	31.710
Aumento de capital	21.1	191.587	-	-	-	-	191.587
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(304.847)	(304.847)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		4.102.670	1.070.755	43.404	(147.229)	(8.153.553)	(3.083.953)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	67.913	-	67.913
Aumento de capital	21.1	451.610	-	-	-	-	451.610
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(28.764)	(28.764)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		4.554.280	1.070.755	43.404	(79.316)	(8.182.317)	(2.593.194)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo do exercício	(28.764)	(304.847)	(28.764)	(304.847)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	491.806	439.004	491.806	439.173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.848	9.053	24.848	9.053
Provisão para processos judiciais	146.324	182.217	146.324	187.340
Reversão para obsolescência de estoque	3.059	-	3.059	-
Impostos diferidos	(375.020)	485	(375.020)	485
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	(175.871)	141.380	(175.871)	141.380
Equivalência patrimonial	3.695	18.076	(544)	(1.250)
Remuneração baseada em ações	14.441	11.929	14.441	11.929
Variações cambiais e monetárias, líquidas	38.623	(688.182)	38.623	(688.177)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	340.941	370.339	342.345	376.675
Resultados não realizados de derivativos	19.733	82.990	19.733	82.990
Provisão para participação nos resultados	48.766	45.022	48.766	45.022
Baixa de imobilizado e intangível	135.725	85.606	135.725	85.361
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	688.306	393.072	685.471	385.134
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	(20.104)	(350.460)	(20.104)	(350.581)
Aplicações financeiras	117.910	(96.379)	117.910	(96.377)
Estoques	1.038	16.648	1.038	16.648
Depósitos	75.972	(282.404)	75.265	(286.360)
Fornecedores	(227.279)	152.905	(227.938)	153.784
Fornecedores - Risco sacado	76.157	-	76.157	-
Transportes a executar	254.136	(20.752)	254.136	(20.752)
Adiantamento de clientes	48.934	144.544	48.248	145.229
Obrigações trabalhistas	(30.062)	2.257	(30.161)	(13.955)
Taxas e tarifas aeroportuárias	115.632	(77.098)	115.632	(77.098)
Obrigações fiscais	249.419	16.323	249.266	16.385
Programa de milhagem	755	(25.883)	755	(25.883)
Obrigações com operações de derivativos	(43.403)	(13.384)	(43.403)	(13.384)
Provisões	(261.628)	(248.128)	(261.628)	(251.662)
Arrendamentos operacionais	131.877	(158.994)	131.877	(158.994)
Outras créditos (obrigações)	(29.368)	64.918	(29.223)	67.485
Juros pagos	(240.720)	(281.909)	(241.882)	(278.562)
Imposto de renda pago	(28.622)	-	(28.622)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	878.950	(764.724)	872.794	(788.943)
Caixa restrito	(95.059)	496.017	(95.059)	496.017
Dividendos recebidos de controlada	1.249	1.993	1.249	1.993
Aumento de capital em controlada	(16.166)	(131.118)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.544	-	-
Variação do caixa na diluição societária	-	-	(239)	-
Imobilizado	(290.109)	(382.338)	(290.109)	(382.093)
Intangível	(39.605)	(26.318)	(39.605)	(26.318)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(439.690)	(38.220)	(423.763)	89.599
Captações de empréstimos, líquido de custos	236.059	-	236.059	-
Pagamentos de empréstimos	(92.728)	(401.888)	(107.728)	(470.221)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(239.092)	(342.791)	(239.092)	(342.791)
Aumento de capital	451.610	191.587	451.610	191.587
Transações com partes relacionadas	(558.818)	1.279.902	(554.742)	1.246.021
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(202.969)	726.810	(213.893)	624.596
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(9.362)	(24.023)	(9.362)	(24.023)
Decréscimo líquido de caixa	226.929	(100.157)	225.776	(98.771)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	250.017	350.174	251.170	349.941
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	476.946	250.017	476.946	251.170
Transações que não afetaram caixa:				
Baixa de contratos de arrendamento financeiro	(15.334)	-	(15.334)	-
Aquisição de imobilizado por meio de Finimp	63.066	-	63.066	-
Depósitos em garantia	10.307	-	10.307	-
Financiamento de manutenção de motores	529.775	201.170	529.775	201.170
Provisão para Devolução de aeronaves	(105.110)	97.423	(105.110)	97.423
Renegociação de contratos de arrendamento financeiro	-	549.144	-	549.144

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstração de valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	10.085.776	9.592.056	10.085.776	9.592.056
Outras receitas operacionais	34.811	31.357	35.762	34.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.516)	16.216	(4.516)	16.216
	10.116.071	9.639.629	10.117.022	9.642.596
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(2.930.442)	(2.753.918)	(2.930.442)	(2.753.918)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.590.232)	(2.851.501)	(2.592.203)	(2.859.932)
Seguros de aeronaves	(12.495)	(35.938)	(12.495)	(35.938)
Comerciais e publicidade	(513.382)	(510.270)	(513.382)	(510.274)
Valor adicionado bruto	4.069.520	3.488.002	4.068.500	3.482.534
Retenções				
Depreciação e amortização	(491.806)	(439.004)	(491.806)	(439.173)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.577.714	3.048.998	3.576.694	3.043.361
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultados de equivalência patrimonial	(3.695)	(18.076)	544	1.250
Receita financeira	968.559	2.394.733	969.149	2.396.230
Valor adicionado total a distribuir	4.542.578	5.425.655	4.546.387	5.440.841
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração direta	1.288.721	1.269.215	1.290.946	1.271.995
Benefícios	157.780	150.240	157.875	150.423
FGTS	102.944	100.998	103.090	101.042
Pessoal	1.549.445	1.520.453	1.551.911	1.523.460
Federais	234.673	538.529	234.830	541.811
Estaduais	26.436	36.171	26.436	36.171
Municipais	2.671	3.241	2.672	3.241
Impostos, taxas e contribuições	263.780	577.941	263.938	581.223
Juros	1.755.853	2.572.069	1.757.038	2.580.966
Alugueis	1.002.114	1.057.957	1.002.114	1.057.957
Outros	150	2.082	150	2.082
Remuneração de capitais de terceiros	2.758.117	3.632.108	2.759.302	3.641.005
Prejuízo do exercício	(28.764)	(304.847)	(28.764)	(304.847)
Remuneração de capitais próprios	(28.764)	(304.847)	(28.764)	(304.847)
Valor adicionado total a distribuir	4.542.578	5.425.655	4.546.387	5.440.841

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "GLA", denominada "VRG" antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI") e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência – Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

A Companhia possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). Para superar os desafios enfrentados ao longo de 2016, a Companhia executou um plano para melhorar sua liquidez e sua margem operacional. Como resultado, a Companhia vem fortalecendo sua liquidez e capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação. A Companhia continuará a estratégia sólida com iniciativas de liquidez tais como a readequação da malha aérea, iniciativas de diminuição de custos e readequação da estrutura de capital.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2018 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de improbidade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Durante 2016 e 2017, a Companhia tomou medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*. Entre outras medidas, a Companhia iniciou o monitoramento de suas transações com pessoas politicamente expostas, aprimorou seus procedimentos de contratação, incluindo a contratação e execução de serviços por prestadores externos. A Companhia reforçando seu

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*, contratou empresas especializadas para avaliação de riscos e revisão dos controles internos referentes à fraude e corrupção, a fim de implantar as melhorias necessárias, bem como instaurar sistemas de monitoramento de suas transações e treinamento de seus colaboradores.

2. Evento societário – Diluição de participação na Smiles Fidelidade (antiga Webjet S.A.)

A Companhia, até 30 de junho de 2017, era controladora direta da Webjet Participações S.A.. Nesta data, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da Webjet Participações S.A., a redução de seu capital social com o objetivo de absorção dos prejuízos acumulados, juntamente com o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Smiles Fidelidade, à razão de 526.011.827 ações para 1, sem o cancelamento de ações.

Em 01 de julho de 2017, a razão social da Webjet Participações S.A. foi alterada para Smiles Fidelidade S.A., assim como foi realizada a incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A., sendo a incorporada extinta, e tendo a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

Ainda em 01 de julho de 2017, o capital social da Smiles Fidelidade S.A. foi aumentado em R\$43.103 mediante emissão de 123.856.952 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, as quais foram emitidas em favor dos acionistas da Smiles S.A., em substituição às ações de emissão da Incorporada canceladas em razão da incorporação. Consequente, a participação da Companhia na Smiles Fidelidade S.A. foi diluída, e a mesma passou a ser controlada direta da GLAI, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Acionista	Antes da incorporação (Webjet)		Após incorporação (Smiles Fidelidade)	
	Total de ações ordinárias	%	Total de ações ordinárias	%
GLAI	-	0,0%	65.316.524	52,7%
Acionistas não controladores	-	0,0%	58.520.428	47,3%
Companhia	1	100,0%	1	0,0%
Total	1	100,0%	123.836.953	100,0%

3. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 23 de março de 2018.

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC") aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

3.2. Base de elaboração

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Estas informações financeiras trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas de 31 de dezembro de 2016 para 30 de setembro de 2017.

Critérios de consolidação

As Informações contábeis intermediárias abrangem a Gol Linhas Aéreas S.A. e sua controlada, conforme abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					2017	2016
Smiles Fidelidade	01/08/2011	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	0,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

Em 01 de julho de 2017, a participação da Companhia sobre a Smiles Fidelidade S.A. foi diluída em consequência do grupamento de ações em circulação até 30 de junho de 2017 e consequente emissão de novas ações em 01 de julho de 2017 em favor dos acionistas da antiga Smiles S.A., conforme nota explicativa nº 2. Como consequência, os ativos e passivos da Smiles Fidelidade S.A. deixaram de ser reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as entidades consolidadas e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades consolidadas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito

São classificados em equivalentes de caixa os fundos de investimento e títulos que tem liquidez imediata e que podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor, conforme análise. O caixa restrito é composto principalmente por aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras também incluem fundos exclusivos de investimento, que são integralmente consolidados.

b) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. A provisão para devedores duvidosos é constituída para montantes vencidos há mais de 90 dias para vendas parceladas por agências de viagens e cargas, e vencidas há mais de 180 dias para vendas a companhias aéreas parceiras. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia executa análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

c) Estoques

Constituídos principalmente por materiais para manutenção e reposição de peças. A Companhia utiliza o método de custeio médio que abange os gastos incorridos na aquisição e no transporte até a localização atual do item. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para itens que não possuem expectativa de realização.

d) Ativos e passivos financeiros

A Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros com base nas categorias demonstradas a seguir. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente de acordo com as intenções da Companhia. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e dívidas, e contratos de derivativos.

Empréstimos e recebíveis: com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (inclusive arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria. A Companhia não possui instrumentos financeiros mantidos para negociação.

Derivativos: variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- **Não designados como *hedge accounting*:** a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- **Designados como *hedge* de fluxo de caixa:** protegem as receitas ou despesas futuras das variações da taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes", até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido, e as variações inefetivas, no resultado do exercício conforme variação do valor justo do instrumento em resultado financeiro. Os impostos diferidos sobre as transações de *hedge* são contabilizadas em "outros resultados abrangentes" líquidos de impostos, somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

Desreconhecimento e baixa: a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, deve reconhecer a participação retida e o respectivo passivo pelos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada,

quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

e) Depósitos

Depósitos para manutenção de aeronaves e motores: referem-se a pagamentos em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com seus arrendadores. A variação cambial dos pagamentos, líquida de utilização para manutenção é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperação desses depósitos com na base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Valores enquadrados nesta categoria são reconhecidos diretamente em resultado em função dos pagamentos realizados na rubrica de “Material de manutenção e reparo”.

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir depósitos por cartas de crédito, que podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Vários contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção, e contam com cartas de crédito para a garantia da execução da manutenção nos períodos programados. Até 31 de dezembro de 2017, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

Depósitos de garantia e cauções de contratos de arrendamento: os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

f) Arrendamentos operacionais

As parcelas decorrentes de contratos de arrendamento classificados em modalidade operacional são registradas como despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato e apresentados na rubrica de “arrendamentos operacionais”. Os pagamentos futuros de tais contratos não representam uma obrigação registrada no balanço, entretanto, os compromissos assumidos são apresentados na nota explicativa nº25.

g) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº14.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. Com exceção de aeronaves classificadas como arrendamento financeiro, os outros itens não possuem valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas, onde o valor residual passa a ser depreciado pelo período remanescente à nova expectativa de vida útil.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

Contratos de arrendamento: em casos de contrato de arrendamento financeiro, nos quais os riscos e benefícios do ativo arrendado são transferidos à Companhia, o ativo é reconhecido no balanço patrimonial. No início do prazo do arrendamento, a Companhia reconhece os arrendamentos financeiros como ativo e passivo pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado ou, se menor, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O passivo, reconhecido inicialmente, é mantido como financiamento.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os demais arrendamentos de aeronaves e motores são classificados sob a modalidade operacional e os pagamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

Gastos com reconfiguração de aeronaves: A Companhia realiza adições relacionadas às provisões para reconfiguração de aeronaves, estimando os custos inerentes às devoluções, considerando as condições contratuais das aeronaves sob arrendamento operacional, conforme nota explicativa nº14. Após o registro inicial, o ativo é depreciado linearmente pelo prazo contratual.

Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves e APU's (*Auxiliary Power Unit*): os gastos com grandes manutenções (que incluem substituições de peças e mão de obra) são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do motor ou da aeronave. Tais custos são capitalizados e depreciados até a próxima parada para grande manutenção. Gastos incorridos que não prolonguem a vida útil dos motores, aeronaves ou APU's, ou relacionados a outros componentes das aeronaves, são reconhecidos diretamente no resultado.

h) Intangíveis

São ativos não monetários sem propriedade física, cujo valor contábil é revisado anualmente quanto a seu valor recuperável ou, ainda, quando fortes evidências de alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperado.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura: o valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa (GLA). A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

Direitos de operações em aeroportos: foram adquiridos na compra da GLA e da Webjet e reconhecidos a valor justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, em conjunto à unidade geradora de caixa GLA (malha aérea) quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

Software: os custos de aquisição ou desenvolvimento de *software* de computadores que possam ser separados de um item de *hardware* são capitalizados separadamente, e amortizados em base linear pelo período do contrato.

i) **Imposto de renda e contribuição social**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos: são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado.

Imposto diferido relacionado a itens registrados diretamente no Patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação de origem no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido e avaliados em conjunto com as demais diferenças temporárias ativas quanto a sua expectativa de realização.

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia.

j) **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Provisão para devolução de aeronaves: aeronaves com contrato de arrendamento operacional possuem obrigação contratual de devolver o equipamento em capacidade operacional pré-definida. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, pintura, etc., conforme cláusulas contratuais de devolução. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é feita na rubrica de "reconfigurações/benfeitorias de aeronaves" do ativo imobilizado (vide nota explicativa nº14). Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de desconto estimada pela Companhia, com contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Provisão para devolução de motores: são estimadas com base nas condições mínimas contratuais em que o equipamento deve ser devolvido para o arrendador, observando os custos históricos incorridos e as condições do equipamento no momento da avaliação. Estas provisões são registradas no resultado do exercício a partir do momento em que os requisitos contratuais são atingidos e a próxima manutenção está prevista para uma data posterior à data prevista para devolução do motor. A Companhia estima a provisão para devolução do motor de acordo com o gasto que deverá incorrer, e, quando o valor pode ser confiavelmente estimado. O valor de uma provisão será o valor presente dos gastos que se espera ser exigido para liquidar a obrigação. O prazo será baseado na data que se espera a devolução da aeronave arrendada, ou seja, o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Provisão para processos judiciais: As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. Se a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

k) Reconhecimento de receita

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia (*breakage*). O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes emitidos que expiram pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não utilizá-los. Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

Sob a perspectiva do consolidado o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de milhagem por passagens aéreas apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais são reconhecidos quando o serviço é realizado.

l) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos monetários e passivos designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício.

m) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração valor adicionado”.

n) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo exercício em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão discutidas abaixo:

Recuperabilidade de ativos financeiros: a Companhia avalia se existe algum indicador para perda do valor recuperável de todos seus ativos financeiros a cada data de balanço, ou quando existirem indícios de que os valores contábeis possam não ser recuperados. Quaisquer dificuldades e/ou restrições para a utilização de ativos financeiros pertencentes à Companhia são indicativos para o teste de recuperabilidade.

Recuperabilidade de ativos não financeiros: ao fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indicativos de não recuperabilidade para os ativos não financeiros, principalmente imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis são determinados pelo cálculo de seu valor em uso com base em um período de cinco anos, utilizando premissas de fluxo de caixa descontado. Quaisquer reconsiderações abaixo no valor contábil do ativo devem ser reconhecidas como perda por não recuperabilidade e reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº14.

Imposto de renda: a Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

Breakage: como parte do processo de reconhecimento de receita, são consideradas as passagens emitidas que não serão utilizadas como receita durante o prazo de vencimento do direito a uso do cliente. Essas estimativas, referidas como *breakage*, são revisadas anualmente e são baseadas em dados históricos de passagens vencidas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa: é constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de títulos a receber. A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e, com base em dados históricos combinados com análises de risco por cliente, realiza o registro da provisão de títulos com baixa expectativa de realização.

Provisão para processos judiciais: a constituição da provisão inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. Adicionalmente, as provisões são revisadas periodicamente e a Administração acredita que os registros realizados são condizentes com a probabilidade de perda de tais processos. Entretanto, alterações significativas em decisões judiciais podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para devolução de aeronaves: a Companhia constitui provisão para devolução de aeronaves considerando os custos a incorrer quando da sua devolução, e condições contratuais, com contrapartida no imobilizado.

Provisão para devolução de motores: são calculadas com base na estimativa correspondente à obrigação contratual para a devolução de cada motor e registradas no resultado do exercício somente no intervalo entre a última manutenção e a data de devolução dos componentes.

Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3.3. Reapresentação de período anterior

Em novembro de 2012, a Companhia deu início ao processo de descontinuidade de sua antiga controlada Webjet (atual Smiles Fidelidade S.A.), fazendo com que todas as obrigações de transporte aéreo de passageiros fossem assumidas pela Companhia. Em janeiro de 2015, a Webjet perdeu o direito de exploração de rotas aeroportuárias, revogado pelas Autoridades locais, devido à sua não exploração para a operação de serviço de transporte aéreo, uma vez que toda a operação foi assumida pela Companhia. Com isso, os direitos de exploração de rotas em aeroportos que até então eram detidos pela antiga Webjet passaram a ser explorados exclusivamente pela Companhia. Diante do processo de reorganização societária ocorrido em 01 de julho de 2017, a Companhia reavaliou a apresentação deste intangível e seu respectivo imposto de renda diferido, resultantes da alocação do preço de compra da Webjet e concluiu que tais valores deveriam ser apresentados diretamente na controladora. Os montantes reclassificados no

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

comparativo em 31 de dezembro de 2016 são apresentados a seguir:

Ativo	Controladora			Consolidado
	31/12/2016	Ajustes	31/12/2016	31/12/2016
Total ativo circulante	1.354.964	-	1.354.964	1.356.372
Não circulante				
Outros créditos não circulantes	4.067.041	-	4.067.041	4.081.205
Investimentos	305.429	(303.391)	2.038	2.038
Intangível (a)	1.227.130	477.755	1.704.885	1.704.885
Total ativo não circulante	5.599.600	174.364	5.773.964	5.788.128
Total ativo	6.954.564	174.364	7.128.928	7.144.500

Passivo	Controladora			Consolidado
	31/12/2016	Ajustes	31/12/2016	31/12/2016
Total passivo circulante	4.083.133	-	4.083.133	4.095.235
Não circulante				
Outros passivos não circulantes	5.779.801	-	5.779.801	5.795.198
Provisão para perda de investimentos (b)	-	11.927	11.927	-
Impostos diferidos (c)	175.583	162.437	338.020	338.020
Total passivo não circulante	5.955.384	174.364	6.129.748	6.133.218
Patrimônio líquido negativo				
Total do patrimônio líquido negativo	(3.083.953)	-	(3.083.953)	(3.083.953)
Total	6.954.564	174.364	7.128.928	7.144.500

- (a) Valor dos intangíveis referentes aos direitos de uso dos aeroportos de Guarulhos e Santos Dumont, resultantes da alocação do preço de compra na aquisição da Webjet.
- (b) Efeito líquido do investimento após a reclassificação dos itens (a) e (c).
- (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a alocação dos intangíveis mencionados no item (a).

3.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros:

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia pretende adotar a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 não terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Um dos principais impactos apurados estão relacionados à mensuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa que passará a ser valorado com base na perda estimada e não mais na perda incorrida. A Companhia espera uma redução de aproximadamente 30% no montante estimado de perdas. Em relação aos impactos sobre os derivativos, a Companhia espera que as principais mudanças se relacionem com a documentação de políticas de estratégias de hedge em decorrência de sua adesão ao IFRS 9.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em um novo modelo constante de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho

da entidade. A Companhia adotará a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de Janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. No decorrer de 2017, a Companhia realizou uma avaliação do IFRS 15, a qual está sujeita a mudanças em razão de análises mais detalhadas em andamento. Segue abaixo a avaliação dos impactos para os principais grupos de receitas da Companhia:

a) Receita de passageiros decorrente de acordos de voos compartilhados: correspondem a acordos onde duas ou mais companhias aéreas se unem para a entrega de serviço de transporte aéreo. Em situações em que a Companhia atuará como principal, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e em situações em que a companhia atuará como agente, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor líquido da transação (valor da venda menos o montante a repassar a parceira). A Companhia não apurou impactos decorrentes da mudança da norma para as receitas provenientes de voos compartilhados.

b) Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos, cancelamento, no-show, dentre outros. Tais receitas foram avaliadas e serão enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes. Neste sentido, a Companhia concluiu seu processo de avaliação e estimou impactos de aproximadamente R\$14 milhões de receita que terão alterações em seu momento de reconhecimento e aproximadamente R\$500 milhões de receita que deixarão de ser divulgadas como “Outras receitas” e passarão a ser apresentadas no grupo de “Transporte de passageiros”.

c) Receitas de *breakage*: consiste na expectativa de milhas e bilhetes com alta probabilidade de não serem utilizados pelos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Companhia utiliza ferramentas de análise e dados estatísticos que permitem que a estimativa seja calculada com razoável grau de segurança. Dado aos requerimentos mais específicos da norma sobre o tema, a Companhia concluiu que suas metodologias aplicadas estão aderentes ao IFRS 15.

IFRS 16 Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 119 aeronaves, 88 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

IFRIC 22 – Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera impactos relevantes, visto que transações com estas características já estão aderentes à norma.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Melhorias anuais – Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

IFRS 12 – Entidades de Investimentos

Esta melhoria esclarece que os requerimentos de divulgação desta norma se aplicam a participações em entidades subsidiárias, associadas e/ou empreendimentos conjuntos que estão classificados como mantidos para venda, para distribuição ou que estão classificados como parte do grupo de operações descontinuadas.

IAS 12 – Tributos sobre o lucro

Esclarecimento sobre as exigências de reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não realizadas em instrumentos de dívida e o método de avaliação da existência de lucros tributáveis futuros prováveis para a realização das diferenças temporárias dedutíveis.

IAS 7 – Apresentação de fluxos de caixa

Fluxos de caixa: As alterações exigem que as entidades apresentem divulgação das mutações em seu passivo decorrentes das atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa (tais como as de variações cambiais). A Companhia forneceu informações adicionais para o exercício e para fins de comparação na nota explicativa nº27.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e depósitos bancários	296.337	216.794	296.337	217.686
Equivalentes de caixa	180.609	33.223	180.609	33.484
Total	476.946	250.017	476.946	251.170

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Títulos privados	164.381	8.551	164.381	8.555
Títulos públicos	14.039	-	14.039	-
Fundos de investimento	2.189	24.672	2.189	24.929
Total	180.609	33.223	180.609	33.484

Em 31 de dezembro de 2017, os títulos privados são compostos por certificados de depósitos bancários – “CDBs” e operações compromissadas, com rentabilidade média equivalente a 77,6% (71,3% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT com rentabilidade média ponderada de 116,3% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2017, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 49,5% (99,3% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

5. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Títulos privados	71.065	146.935
Títulos públicos	3.285	41.104
Fundos de investimento	-	3.257
Total	74.350	191.296

Em 31 de dezembro de 2017, os títulos privados são compostos por aplicações de bancos de primeira linha e debêntures, remunerados à taxa média ponderada equivalente a 110,3% (20,0% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e LTN-O com rentabilidade média de 112,8% (102,3% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Depósitos em garantia de carta fiança	58.213	13.607
Depósitos em garantia (a)	38.990	37.985
Depósitos em garantia - arrendamentos (b)	116.131	78.015
Outros depósitos vinculados	16.281	6.506
Total	229.615	136.113

(a) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(b) Saldo referente a depósitos efetuados requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

7. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	236.807	273.529
Agências de viagens	192.590	149.088
Agências de cargas	39.225	41.926
Companhias aéreas parceiras	3.780	4.153
Outros	48.340	68.021
Total moeda nacional	520.742	536.717
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	67.479	49.104
Agências de viagens	9.829	16.323
Agências de cargas	823	2.215
Companhias aéreas parceiras	47.662	31.200
Outros	366	8.837
Total moeda estrangeira	126.159	107.679
Total	646.901	644.396
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.520)	(34.004)
Total líquido	608.381	610.392

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	2017	2016
A vencer		
Até 30 dias	451.291	237.552
D 31 a 60 dias	44.777	85.712
De 61 a 90 dias	17.756	32.383
De 91 a 180 dias	36.632	132.057
De 181 a 360 dias	4.283	27.588
Acima de 360 dias	241	615
Total a vencer	554.980	515.907
Vencidas		
Até 30 dias	11.317	21.044
De 31 a 60 dias	7.109	5.263
De 61 a 90 dias	3.275	7.556
De 91 a 180 dias	15.380	21.387
De 181 a 360 dias	8.056	21.442
Acima de 360 dias	8.264	17.793
Total vencidas	53.401	94.485
Total	608.381	610.392

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Saldo no início do exercício	(34.004)	(50.220)
Adições	(24.848)	(9.053)
Montantes incobráveis	17.649	16.250
Recuperações	2.683	9.019
Saldo no final do exercício	(38.520)	(34.004)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Materiais de consumo	28.006	27.281
Peças e materiais de manutenção	162.409	160.884
Outros	585	6.867
Provisão para obsolescência	(12.509)	(12.444)
Total	178.491	182.588

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Saldos no início do exercício	(12.444)	(12.444)
Adições	(3.059)	-
Baixas	2.994	-
Saldos no final do exercício	(12.509)	(12.444)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

9. Impostos diferidos e a recuperar**9.1. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	44.370	12.528	44.370	26.837
IRRF	4.586	7.404	4.586	7.404
PIS e COFINS	408	16.908	408	16.908
Retenção de impostos de órgãos públicos	6.127	8.128	6.127	8.131
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	5.431	12.044	5.431	12.044
Outros	3.752	1.448	3.752	1.448
Total	64.674	58.460	64.674	72.772
Circulante	63.792	17.995	63.792	17.998
Não circulante	882	40.465	882	54.774

9.2. Impostos diferidos - longo prazo

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Diferenças temporárias:		
Programa de milhagem	-	9
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	60.586	13.697
Provisão para perda aquisição da GLA	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	77.914	16.352
Devolução de aeronaves	68.438	32.515
Operações com derivativos	9.603	1.635
Direitos de voo	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(167.913)	(148.581)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	34.660	30.589
Outros	66.242	53.299
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante	(188.005)	(338.020)

A análise de realização de créditos tributários

A Companhia possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.405.594. Face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Em 10 de março e em 19 de setembro de 2017 a Companhia realizou as adesões ao Programa de Regularização de Tributos ("PRT") e Programa Especial de Regularização de Tributos ("PERT"), respectivamente, que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, conforme nota explicativa nº18. Consequentemente, a Companhia utilizou créditos fiscais no montante de R\$225.005, o qual foi registrado no resultado do período. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$163.416 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(402.397)	(306.520)	(402.397)	(306.520)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	136.815	104.217	136.815	104.217
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(1.256)	(6.146)	185	425
Resultado das subsidiárias integrais	115.881	91.743	115.881	91.743
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	72.375	(55.881)	70.934	(61.588)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	225.005	-	225.005	-
Despesas não dedutíveis, líquidas	(162.255)	(127.729)	(162.255)	(128.593)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(12.932)	(4.531)	(12.932)	(4.531)
Imposto de renda e contribuição social	373.633	1.673	373.633	1.673
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.387)	2.158	(1.387)	2.158
Imposto de renda e contribuição social diferido	375.020	(485)	375.020	(485)
Total imposto de renda e contribuição social	373.633	1.673	373.633	1.673

(*) O valor foi utilizado para a redução de 76% da dívida de tributos, após a adesão da Companhia ao PRT e ao PERT, conforme nota explicativa nº18.

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos judiciais (a)	440.621	380.086	440.621	386.050
Depósito de manutenção (b)	484.565	584.149	484.565	584.149
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	156.894	172.661	156.894	172.661
Total	1.082.080	1.136.896	1.082.080	1.142.860

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de dezembro de 2017 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$86.206 e R\$57.415 respectivamente (R\$101.352 e R\$77.695 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, podendo também ser utilizado em eventos de manutenção, a depender de negociações

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

com arrendadores. O saldo em 31 de dezembro de 2017 era de R\$218.361 (R\$ R\$336.318 em 31 de dezembro de 2016).

ii. **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e poderão ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo referente a tais reservas era de R\$266.204 (R\$247.831 em 31 de dezembro de 2016).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Gol Finance LuxCo, Smiles e Smiles Fidelidade, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	2017	2016	2017	2016
GLAI	112.869	-	36.876	37.855
Gol Finance LuxCo (*)	328	328	1.533.715	1.553.865
GAC (*)	21.813	21.490	-	281.630
Smiles	27.470	24.654	10.263	100.199
Total consolidado	162.480	46.472	1.580.854	1.973.549
Smiles Fidelidade	-	6.109	-	-
Total controladora	162.480	52.581	1.580.854	1.973.549

(*) Os valores de que a GOL mantém com GAC e Gol Finance LuxCo, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 01 de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana S.A. ("Cessionária"), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 06 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 02 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$8.583 (R\$13.013 em 31 de dezembro de 2016). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$769 (R\$800 em 31 de dezembro de 2016), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A. e à Viação Piracicabana S.A..

11.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 09 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. ("Delta Air Lines"), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3.000. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo em aberto era de R\$6.779.

11.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a Companhia firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50.000, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol LuxCo, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$403.195 (R\$210.220 em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2017, o saldo em aberto registrado na rubrica de "Fornecedores" junto à oficina Delta Air Lines era de R\$372.511 (R\$201.170 em 31 de dezembro de 2016).

11.6. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$20.557 e R\$3.426 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$26.169 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Em 1 de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à Airfrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$157.264.

11.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2017	2016
Salários e benefícios (*)	38.492	16.248
Encargos sociais	4.351	2.906
Remuneração baseada em ações	10.833	10.659
Total	53.676	29.813

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

11.8. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de dezembro de 2017, os valores a pagar para a GLAI correspondem às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$36.849 e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$14.441.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui o saldo a pagar à Smiles no montante de R\$856, referente aos planos de remuneração baseada em ações outorgados em benefício dos funcionários da Companhia.

11.9. Contrato de venda antecipada de passagens

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Smiles, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela Companhia, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. Os saldos em aberto correspondem a adiantamentos realizados entre fevereiro de 2016 e setembro de 2017, segregados entre curto e longo prazo com base na expectativa de consumo projetada pela Companhia. Sobre o saldo em aberto, a remuneração média ponderada dos adiantamentos equivale a 18,3% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da controladora e do consolidado dos adiantamentos para compra de passagens era de R\$866.341 (R\$608.596 em 31 de dezembro de 2016) classificados no passivo circulante (R\$391.674 em 31 de dezembro de 2016, no passivo não circulante).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora e		Consolidado
	Smiles Fidelidade	Trip	Trip
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2017			
Quantidade total de ações	123.856.953	-	-
Capital social (a)	43.104	1.318	1.318
Percentual de participação	0,0%	60,0%	60,0%
Patrimônio líquido	871.719	2.225	2.225
Resultado líquido do exercício	760.615	907	907
Movimentação dos investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	2.038	2.038
Resultado de equivalência patrimonial	(4.239)	544	544
Aumento de capital	16.166	-	-
Redução de capital através de prejuízos acumulados (b)	(11.927)	-	(11.927)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(1.249)	(1.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	1.333	1.333

- (a) Em 30 de junho de 2017, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Companhia para a absorção dos prejuízos acumulados nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações. O Capital social da Smiles Fidelidade foi reduzido para R\$1 através da absorção de R\$896.285 de prejuízos acumulados.
- (b) Refere-se à incorporação dos intangíveis alocados na época da aquisição da Webjet. Após a reorganização societária, conforme descrito na nota explicativa nº2, os intangíveis continuarão sendo explorados pela Companhia, mantendo sua expectativa de geração de benefício econômico futuro. Com isso, os montantes de R\$477.755 no Intangível e R\$162.437 que corresponde ao imposto diferido sobre o intangível, foram incorporados aos ativos e passivos da Companhia.

13. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do período atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à não existência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre o resultado básico e diluído por ação.

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício	(28.764)	(304.847)
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.079	4.687
Prejuízo básico por ação	(5,66)	(65,04)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Imobilizado**14.1. Controladora e Consolidado**

	2017			2016	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,9%	1.677.853	(649.430)	1.028.423	1.088.919
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	7,2%	1.345.161	(494.684)	850.477	805.370
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	26,8%	1.807.133	(941.372)	865.761	615.812
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	843	(438)	405	467
Ferramentas	10,0%	36.199	(18.124)	18.075	14.617
		4.867.189	(2.104.048)	2.763.141	2.525.185
Perdas por redução ao valor recuperável (*)		(26.076)	-	(26.076)	(30.726)
Total equipamentos de voo		4.841.113	(2.104.048)	2.737.065	2.494.459
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.016	(8.983)	1.033	1.377
Máquinas e equipamentos	10,0%	57.785	(37.776)	20.009	22.309
Móveis e utensílios	10,0%	27.759	(16.571)	11.188	9.913
Computadores e periféricos	20,0%	38.447	(30.169)	8.278	6.928
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.617	(1.915)	702	823
Instalações	10,0%	1.534	(1.222)	312	332
Centro de manutenção – Confinos	10,0%	107.126	(80.209)	26.917	38.096
Benfeitorias em propriedades de terceiros	18,5%	32.003	(18.620)	13.383	7.856
Obras em andamento	-	33.301	-	33.301	30.777
Total imobilizado em uso		310.588	(195.465)	115.123	118.411
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	17.811	-	17.811	87.399
Total imobilizado		5.169.512	(2.299.513)	2.869.999	2.700.269

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de “peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes”, constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.419.203	68.324	129.969	3.272.169
Adições	-	444.197	111.106	16.243	571.546
Baixas	(492.849)	(140.677)	(92.031)	(60)	(725.617)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(27.741)	(417.829)
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.405.540	87.399	118.411	2.700.269
Adições	-	819.485	245.061	27.945	1.092.491
Baixas	(5.639)	(127.589)	(314.649)	(8.184)	(456.061)
Depreciação	(54.857)	(388.794)	-	(23.049)	(466.700)
Em 31 de dezembro de 2017	1.028.423	1.708.642	17.811	115.123	2.869.999

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Intangível

	Controladora e Consolidado			
	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	119.491	1.700.693
Adições	-	-	26.318	26.318
Baixas	-	-	(782)	(782)
Amortizações	-	-	(21.344)	(21.344)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	123.683	1.704.885
Adições	-	-	39.605	39.605
Baixas	-	-	(9.647)	(9.647)
Amortizações	-	-	(25.106)	(25.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	542.302	1.038.900	128.535	1.709.737

O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2017 e 2016 por meio do fluxo de caixa descontado, dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - "UGC"). Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

	Goodwill	Direitos de operação em aeroportos
31 de dezembro de 2017		
Valor contábil	325.381	1.038.900
Valor contábil - UGC	1.061.177	-
Valor em uso	15.206.092	5.069.156
Taxa de desconto	15,46%	14,50%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,50%
31 de dezembro de 2016		
Valor contábil	325.381	1.038.900
Valor contábil - UGC	2.433.861	-
Valor em uso	3.636.201	4.816.306
Taxa de desconto	23,92%	27,34%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50%	8,50%

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil de cada unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de suas UGCs.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 11 de janeiro de 2018.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.

Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.

Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).

Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - ANP) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

16. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Vencimento	Taxa de juros	2017	2016	2017	2016
Circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	9.690
Debêntures VI (f)	Set. 2019	132% da taxa DI	395.093	-	395.093	-
Juros	-	-	23.921	44.830	23.921	45.026
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	1,32% a.a.	43.909	42.275	43.909	42.275
Finimp (c)	Dez. 2018	5,75% a.a.	240.973	174.428	240.973	174.428
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	17.145	16.889	17.145	16.889
ExIm (Cacib)	Abr. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	47.507	-	47.507	-
PK Finance (e)	Ago. 2026	5,70% a.a.	7.883	-	7.883	-
Juros	-	-	3.221	2.869	3.221	2.869
			779.652	281.291	779.652	291.177
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,04% a.a.	288.194	266.894	288.194	266.894
Total circulante			1.067.846	548.185	1.067.846	558.071
Não circulante						
<u>Em moeda nacional:</u>						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	4.871
Debêntures VI (f)	Set. 2019	132% da taxa DI	617.333	1.005.242	617.333	1.005.242
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>						
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	1,32% a.a.	12.451	11.142	12.451	11.142
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	142.137	156.917	142.137	156.917
ExIm (Cacib)	Abr. 2019	Libor 3m+0,75% a.a.	35.634	-	35.634	-
PK Finance (e)	Ago. 2026	5,70% a.a.	78.239	-	78.239	-
			885.794	1.173.301	885.794	1.178.172
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,04% a.a.	1.187.957	1.451.118	1.187.957	1.451.118
Total não circulante			2.073.751	2.624.419	2.073.751	2.629.290
Total			3.141.597	3.172.604	3.141.597	3.187.361

(a) Linha de crédito captada pela Smiles Fidelidade liquidado no período conforme nota explicativa 16.3.

(b) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 11.5.

(c) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(d) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(e) Empréstimo com garantia de 4 motores captado junto à PK Finance, conforme nota explicativa n°16.2.

(f) Emissão de 105.000 debêntures pela Companhia em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$20.209 (R\$22.680 em 31 de dezembro de 2016) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Controladora e Consolidado					
	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Moeda nacional:						
Debêntures VI	617.333	-	-	-	-	617.333
Moeda estrangeira (em US\$):						
J.P. Morgan	12.451	-	-	-	-	12.451
Engine Facility (Cacib)	17.177	17.177	107.783	-	-	142.137
ExIm (Cacib)	35.634	-	-	-	-	35.634
PK Finance	8.352	8.838	9.375	9.933	41.741	78.239
Total	690.947	26.015	117.158	9.933	41.741	885.794

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2017, são conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	Contábil (b)	Valor justo
Debêntures (a)	1.036.348	1.072.232
Demais empréstimos	629.098	653.020
Total	1.665.446	1.725.252

(a) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(b) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

16.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de dezembro de 2017, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$885.794 (R\$1.178.172 em dezembro de 2016), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. Em 31 de dezembro de 2017, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,50 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,33. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2017, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 4,70; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 1,43. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos para as cláusulas restritivas citadas acima e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do primeiro semestre de 2018.

16.2. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia captou novos recursos ao longo do período e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade. Como garantia das operações houve a colocação de notas promissórias. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado		Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
		(US\$)	(R\$)		
13/01/2017	Banco do Brasil	5.245	16.619	6,13%	05/01/2018
01/02/2017	Banco do Brasil	8.595	27.233	6,15%	28/01/2018
10/02/2017	Banco do Brasil	4.815	15.256	6,14%	05/02/2018
20/04/2017	Banco do Brasil	4.274	14.139	6,20%	16/04/2018
31/05/2017	Banco Safra	5.407	17.889	4,85%	29/05/2018
26/06/2017	Banco do Brasil	9.638	31.885	5,95%	21/06/2018
26/06/2017	Banco Safra	4.571	15.121	5,17%	21/06/2018
30/06/2017	Banco do Brasil	10.436	34.526	5,85%	28/06/2018
30/06/2017	Banco do Brasil	7.823	25.879	5,85%	28/06/2018
30/10/2017	Banco do Brasil	2.693	8.768	5,53%	12/01/2018
04/12/2017	Banco Safra	9.347	30.383	5,11%	29/11/2018

Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Em 11 de janeiro de 2017, a Companhia obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$33.620 (US\$10.456 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.802 (US\$560 na data da captação). Em 01 de agosto de 2017, a controlada GLA obteve uma nova linha de financiamento desta modalidade, no montante total de R\$32.451 (US\$10.414 na data da captação) e custos de emissão de R\$1.628 (US\$514 na data da captação). Ambos os financiamentos possuem amortização e pagamentos de juros trimestrais, e garantia financeira do Ex-Im Bank.

Financiamento de Kits Wi-fi (Cacib): Em 11 de agosto de 2017 a Companhia obteve uma linha de financiamento para realização de serviços implantação de antenas de Wi-fi junto à GOGO INC., cuja captação ocorreu através da emissão de Notas Garantidas no montante de R\$19.365 (US\$6.109 na data da captação), com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de R\$1.166 (US\$367 na data da captação) e garantia financeira do Ex-Im Bank.

PK Finance: Em 31 de agosto de 2017, a Companhia realizou captação de empréstimo com garantia de 4 motores próprios da Companhia no montante de R\$84.342 (US\$26.800 na data da captação) e custo de emissão R\$512 (US\$161 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Financiamento de manutenção de motores (Cacib): Em 29 de novembro de 2017, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$32.136 (US\$10.000 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.866 (US\$580 na data da captação). Em 28 de dezembro de 2017, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento desta modalidade, no montante total de R\$33.080 (US\$10.000 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.909 (US\$578 na data da captação). Ambos os financiamentos possuem amortização e pagamentos de juros trimestrais, e garantia financeira do Ex-Im Bank.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

16.3. Liquidações antecipadas de empréstimos e financiamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Smiles Fidelidade realizou a liquidação da totalidade da dívida mantida com o Banco Safra, sendo que a parcela registrada em não circulante foi liquidada antecipadamente. Como consequência, os custos remanescentes de captação no montante de R\$438 juntamente com a multa pela antecipação da liquidação do empréstimo de R\$137, foram integralmente apropriados no resultado financeiro.

16.4. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	2017	2016
2017	-	350.883
2018	333.795	328.931
2019	319.511	307.027
2020	267.477	267.885
2021	224.591	227.204
2022	119.200	115.367
2023 em diante	326.823	292.362
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.591.397	1.889.659
Menos total de juros	(115.246)	(171.647)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.476.151	1.718.012
Menos parcela do circulante	(288.194)	(266.894)
Parcela do não circulante	1.187.957	1.451.118

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,04% em 31 de dezembro de 2017 (4,52% em 31 de dezembro de 2016). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2017, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$255.644 (R\$217.065 em 31 de dezembro de 2016) e estão somados aos arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

17. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações com o Banco Safra que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações às condições comerciais existentes entre Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,03% a.m.. Em 31 de dezembro de 2017, o montante registrado no passivo circulante era de R\$78.416.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
PIS e COFINS	29.585	80.316	29.585	80.460
Parcelamento - PRT e PERT	46.578	4.852	46.578	4.852
IRRF sobre salários	31.453	28.958	31.453	28.970
ICMS	45.492	43.226	45.492	43.226
Imposto sobre importação	3.454	3.454	3.454	3.467
IRPJ e CSLL a recolher	37	19	37	19
Outros	5.610	5.593	5.610	5.607
Total	162.209	166.418	162.209	166.601
Circulante	110.691	123.615	110.691	123.798
Não circulante	51.518	42.803	51.518	42.803

Adesão aos programas de regularização tributária

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia aderiu aos seguintes programas de parcelamento:

(i) Programa de Regularização Tributária ("PRT") em 10 de março de 2017, conforme previsto na MP nº766 de 4 de janeiro de 2017, incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2017. Neste programa, a Companhia optou pela modalidade de redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, e pagamento de 24% remanescente da dívida em 24 parcelas mensais, atualizadas pela SELIC a partir do mês da adesão.

(ii) Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT") de acordo com a MP nº783 de 31 de maio de 2017, incluindo débitos de natureza tributária junto à Receita Federal e à Procuradoria Geral da Fazenda vencidos até 30 de abril de 2017 vencidos até 30 de abril de 2017. Neste programa, a Companhia optou, em setembro de 2017, pelo pagamento de 5% do valor total da dívida em 5 parcelas mensais e o restante com a utilização de crédito fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social após a aplicação da redução de 90% dos juros e 70% do valor da multa.

A composição dos débitos ingressados nos programas de parcelamento descrito acima são como segue:

	2017
IPI sobre importação aduaneira (a)	92.153
PIS e COFINS (a)	98.491
PIS e COFINS sobre receita financeira (c)	76.980
IR e CS (a)	23.372
Outros (a)	4.655
Total de débitos	295.651
Reduções de juros e multa (d)	(1.179)
Utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (b)	(225.005)
Valor parcelado	69.467

(a) Registrados no resultado no grupo de "despesas administrativas" na rubrica de "outras, líquidas", conforme nota explicativa nº24.2.

(b) Vide nota explicativa nº9.2.

(c) Débitos incluídos posteriormente (em maio de 2017) à adesão inicial do PRT e no PERT.

(d) Redução de 90% dos juros e de 50% da multa para o PERT.

19. Transportes a executar

Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$ 1.348.652 (R\$1.094.516 em 31 de dezembro de 2016) é representado por 4.964.925 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.447.824 em 31 de dezembro de 2016) com prazo médio de utilização de 48 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2016).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. Provisões

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processo judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	193.744	778.427
Provisões adicionais reconhecidas (*)	(1)	38.819	146.324	185.142
Provisões realizadas	-	(220.082)	(146.656)	(366.738)
Variação cambial	-	(1.827)	(199)	(2.026)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	741	400.851	193.213	594.805
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	193.744	711.925
Total	742	583.941	193.744	778.427
Em 31 de dezembro de 2017				
Circulante	741	45.820	-	46.561
Não circulante	-	355.031	193.213	548.244
Total	741	400.851	193.213	594.805

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	204.270	788.953
Baixa em decorrência da diluição de participação na Smiles Fidelidade	-	-	(10.526)	(10.526)
Provisões adicionais reconhecidas (*)	(1)	38.819	146.324	185.142
Provisões realizadas	-	(220.082)	(146.656)	(366.738)
Variação cambial	-	(1.827)	(199)	(2.026)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	741	400.851	193.213	594.805
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	204.270	722.451
Total	742	583.941	204.270	788.953
Em 31 de dezembro de 2017				
Circulante	741	45.820	-	46.561
Não circulante	-	355.031	193.213	548.244
Total	741	400.851	193.213	594.805

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(b) Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza

trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cíveis	65.461	71.298	65.461	72.094
Trabalhistas	125.319	122.433	125.319	132.163
Tributárias	2.433	13	2.433	13
	193.213	193.744	193.213	204.270

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2017, de R\$29.154 para as ações cíveis e R\$120.794 para as ações trabalhistas (R\$30.733 e R\$79.532 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2017:

- A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$48.596 (R\$39.428 em 31 de dezembro de 2016). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$21.222 (R\$19.443 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$57.823 (R\$45.689 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$104.213 (R\$47.572 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$80.198 (R\$72.687 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"): decorrente de autos de infração supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$115.136 em 31 de dezembro de 2017. Em 10 de março de 2017, a Companhia, apesar do não exaurimento do processo em instância administrativa, incluiu o referido débito no Programa de Regularização Tributária ("PRT"), conforme nota explicativa nº18, tendo em vista que decisões em casos similares não tem sido favoráveis.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$58.750 (R\$39.113 em 31 de dezembro de 2016) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$370.802 em 31 de dezembro de 2017 (R\$379.068 em 31 de dezembro de 2016).

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o valor do capital social era de R\$4.554.280 (R\$4.102.670 em 31 de dezembro de 2016), representado por 5.262.335.049 ações (4.810.725.049 em 31 de dezembro de 2016), sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais (3.450.037.154 ações ordinárias e 1.360.687.895 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2016).

Em 29 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$275.000, representado por 275.000.000 ações, sendo 197.217.718 ações ordinárias e 77.782.282 ações preferenciais.

Em 01 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$176.610, representado por 176.610.000 ações, sendo 126.656.804 ações ordinárias e 49.953.196 ações preferenciais.

21.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

21.3. Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2017 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$79.316 (R\$147.229 em 31 de dezembro de 2016).

22. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Transporte de passageiros	9.064.225	8.604.738
Transporte de cargas	354.561	324.492
Outras receitas (*)	666.990	662.826
Receita bruta	10.085.776	9.592.056
Impostos incidentes	(531.142)	(522.186)
Receita líquida	9.554.634	9.069.870

(*) Do montante total, o valor de R\$428.935 para exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$430.884 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016) é composto por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora e Consolidado			
	2017	%	2016	%
Doméstico	8.023.603	83,7%	7.597.899	83,8%
Internacional	1.531.031	16,3%	1.471.971	16,2%
Receita líquida	9.554.634	100,0%	9.069.870	100,0%

23. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas**23.1. Controladora**

	Controladora				
	Exercício findo em 2017				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(1.241.052)	(51.162)	(353.800)	(1.646.014)	18,0
Combustíveis e lubrificantes	(2.887.737)	-	-	(2.887.737)	31,5
Arrendamento de aeronaves	(939.744)	-	-	(939.744)	10,3
Material de manutenção e reparo	(368.719)	-	-	(368.719)	4,0
Gastos com passageiros	(437.045)	-	-	(437.045)	4,8
Prestação de serviços	(94.339)	(277.308)	(255.848)	(627.495)	6,9
Comerciais e publicidade	-	(517.700)	-	(517.700)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(664.170)	-	-	(664.170)	7,3
Depreciação e amortização	(479.190)	-	(12.616)	(491.806)	5,3
Outras, líquidas (*)	(299.030)	(38.952)	(241.186)	(579.168)	6,2
	(7.411.026)	(885.122)	(863.450)	(9.159.598)	100,0

	Controladora					
	Exercício findo em 2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquidas	Total	%
Pessoal	(1.200.280)	(87.163)	(322.599)	-	(1.610.042)	17,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.695.390)	-	-	-	(2.695.390)	29,4
Arrendamento de aeronaves	(996.945)	-	-	-	(996.945)	10,9
Material de manutenção e reparo	(593.125)	-	-	-	(593.125)	6,5
Gastos com passageiros	(461.838)	-	-	-	(461.838)	5,0
Prestação de serviços	(88.731)	(372.081)	(192.480)	-	(653.292)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(493.856)	-	-	(493.856)	5,4
Tarifas de pouso e decolagem	(687.366)	-	-	-	(687.366)	7,5
Depreciação e amortização	(422.322)	-	(16.682)	-	(439.004)	4,8
Outras, líquidas (*)	(313.989)	(37.872)	(59.635)	(118.578)	(530.074)	5,8
	(7.459.986)	(990.972)	(591.396)	(118.578)	(9.160.932)	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23.2. Consolidado

	Consolidado				
	Exercício findo em 2017				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal (a)	(1.241.052)	(51.162)	(356.322)	(1.648.536)	18,0
Combustíveis e lubrificantes	(2.887.737)	-	-	(2.887.737)	31,5
Arrendamento de aeronaves	(939.744)	-	-	(939.744)	10,3
Material de manutenção e reparo	(368.719)	-	-	(368.719)	4,0
Gastos com passageiros	(437.045)	-	-	(437.045)	4,8
Prestação de serviços	(94.339)	(278.090)	(256.555)	(628.984)	6,9
Comerciais e publicidade	-	(517.700)	-	(517.700)	5,6
Tarifas de pouso e decolagem	(664.170)	-	-	(664.170)	7,2
Depreciação e amortização	(479.190)	-	(12.616)	(491.806)	5,4
Outras, líquidas (*)	(304.096)	(38.952)	(235.724)	(578.772)	6,3
	(7.416.092)	(885.904)	(861.217)	(9.163.213)	100,0

	Consolidado					
	Exercício findo em 2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquida	Total	%
Pessoal (a)	(1.200.280)	(87.163)	(325.700)	-	(1.613.143)	17,6
Combustíveis e lubrificantes	(2.695.390)	-	-	-	(2.695.390)	29,4
Arrendamento de aeronaves	(996.945)	-	-	-	(996.945)	10,9
Material de manutenção e reparo	(593.125)	-	39	-	(593.086)	6,5
Gastos com passageiros	(461.838)	-	-	-	(461.838)	5,0
Prestação de serviços	(88.731)	(372.081)	(194.441)	-	(655.253)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(493.856)	(4)	-	(493.860)	5,4
Tarifas de pouso e decolagem	(687.366)	-	-	-	(687.366)	7,5
Depreciação e amortização	(422.322)	-	(16.851)	-	(439.173)	4,8
Outras, líquidas (*)	(313.989)	(37.872)	(66.295)	(118.578)	(536.734)	5,8
	(7.459.986)	(990.972)	(603.252)	(118.578)	(9.172.788)	100,0

(*) Inclui débitos tributários inseridos no "PRT", conforme nota explicativa nº18, classificados como "despesas administrativas".

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	23.379	120.403	23.379	120.403
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	74.748	61.694	74.758	61.714
Variações monetárias	10.802	9.445	11.381	9.445
Juros ativos	18.128	2.211	18.128	3.684
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(11.876)	(11.245)	(11.904)	(11.314)
Outros	50.212	11.029	50.212	11.029
	165.393	193.537	165.954	194.961
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(40.190)	(277.183)	(40.190)	(277.183)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(535.948)	(550.679)	(536.916)	(559.519)
Comissões e despesas bancárias	(36.381)	(57.831)	(36.843)	(57.881)
Variações monetárias	(2.993)	(3.867)	(2.993)	(3.867)
Descontos concedidos (b)	(195.352)	(141.380)	(195.352)	(141.380)
Outros	(94.417)	(92.802)	(94.171)	(92.802)
	(905.281)	(1.123.742)	(906.465)	(1.132.632)
Variação cambial líquida	(53.850)	732.823	(53.851)	732.819
Total	(793.738)	(197.382)	(794.362)	(204.852)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles, conforme nota explicativa nº 11.9.

25. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2017, a frota total era composta de 119 aeronaves, dentre as quais 88 eram arrendamentos mercantis operacionais e 31 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou a devolução de 11 aeronaves com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia alterou a classificação de 3 contratos de arrendamento financeiro, passando a ser classificados como arrendamento operacional em razão das novas características decorrentes de renovação de tais contratos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém registrada parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$139.110, sendo R\$28.387 registrado no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante (R\$7.233 registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2016). Tais valores referem-se a negociações realizadas com arrendadores que resultaram em postergação nos fluxos de pagamento originais das parcelas de arrendamento.

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
2017	-	857.747
2018	858.508	839.343
2019	928.226	889.940
2020	888.944	873.692
2021	746.595	745.719
2022	630.477	646.388
2023 em diante	1.251.964	1.393.896
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	5.304.714	6.246.725

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão identificadas a seguir:

	Controladora			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis (financiamentos) (c)	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	16.228	24.672	460.718	225.345
Aplicações financeiras (a)	74.350	191.296	-	-
Caixa restrito	229.615	136.113	-	-
Direitos com operações de derivativos	40.647	3.817	-	-
Contas a receber	-	-	608.381	610.392
Depósitos (b)	-	-	641.459	756.810
Outros créditos	-	-	104.915	99.576
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.141.597	3.172.604
Fornecedores	-	-	1.414.730	1.003.647
Obrigações com operações de derivativos	34.457	89.211	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	139.110	7.233

	Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis (financiamentos) (c)	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	16.228	24.929	460.718	226.241
Aplicações financeiras (a)	74.350	191.296	-	-
Caixa restrito	229.615	136.113	-	-
Direitos com operações de derivativos	40.647	3.817	-	-
Contas a receber	-	-	608.381	610.392
Depósitos (b)	-	-	641.459	756.810
Outros créditos	-	-	104.915	99.828
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.141.597	3.187.361
Fornecedores	-	-	1.414.730	1.004.813
Obrigações com operações de derivativos	34.457	89.211	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	139.110	7.233

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No exercício findo em 31 de dezembro 2017, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2016 (*)	3.817	(89.211)	(85.394)
Variações no valor justo			
Ganhos reconhecidos no resultado (a)	13.768	-	13.768
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	35.505	(1.093)	34.412
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	(12.443)	55.847	43.404
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*)	40.647	(34.457)	6.190
Movimentação de outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(147.229)	(147.229)
Ajustes de valor justo durante o exercício	35.505	(1.093)	34.412
Reversões líquidas para o resultado (b)	-	33.501	33.501
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35.505	(114.821)	(79.316)
Efeitos no resultado (a-b)	13.768	(33.501)	(19.733)
Reconhecidos em resultado operacional	8.626	(11.548)	(2.922)
Reconhecidos em resultado financeiro	5.142	(21.953)	(16.811)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 - "Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração" (IAS 39). Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

Os *hedge* de fluxo de caixa estão programados para realização e consequente reclassificação para despesa de acordo com os períodos a seguir:

	2018	2019	2020	2021	2022	2022 em diante
Derivativos de juros	(14.028)	(15.099)	(14.062)	(12.328)	(11.013)	(48.291)
Derivativos de combustível	35.505	-	-	-	-	-
Expectativa de realização (*)	21.477	(15.099)	(14.062)	(12.328)	(11.013)	(48.291)

(*) Os valores positivos representam saldos a receber e os valores negativos, saldos a pagar.

26.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2017, opção de compra atrelada ao *WTI*. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$ 13.768 relativos a derivativos de combustível.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting* (em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía derivativos designados como *hedge accounting*).

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia não possuía, em 31 de dezembro de 2017, instrumentos financeiros derivativos em aberto (a Companhia reconheceu uma perda com *hedge* de câmbio para contratos de derivativos de futuro de dólar norte-americano no valor de R\$40.931 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia não possuía operações de derivativos de moeda designados como “*hedge accounting*”.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Ativo		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	1.223.294	393.365
Contas a receber	126.078	104.800
Depósitos	641.459	756.810
Direitos com operações de derivativos	40.647	3.817
Outros	-	10.184
Total do ativo	2.031.478	1.268.976
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	629.099	404.520
Arrendamentos financeiros a pagar	1.476.151	1.718.012
Fornecedores estrangeiros	642.340	347.956
Obrigações com operações de derivativos	34.457	89.211
Arrendamentos operacionais	139.110	7.233
Total do passivo	2.921.157	2.566.932
Total da exposição cambial passiva	889.679	1.297.956
Compromissos não registrados no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	5.304.714	6.246.725
Total	5.304.714	6.246.725
Total da exposição cambial R\$	6.194.393	7.544.681
Total da exposição cambial US\$	1.872.549	2.314.958
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,3080	3,2591

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$33.501 (perda de R\$128.732 no exercício findo em 31 de dezembro 2016).

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

26.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são

diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

26.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	370.275	697.571	872.640	1.201.111	3.141.597
Fornecedores	1.189.178	3.772	221.780	-	1.414.730
Obrigações com operações de derivativos	34.457	-	-	-	34.457
Arrendamentos operacionais	28.387	-	110.723	-	139.110
Em 31 de dezembro de 2017	1.622.297	701.343	1.205.143	1.201.111	4.729.894

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	239.017	319.054	1.994.357	634.933	3.187.361
Fornecedores	1.000.433	-	-	-	1.004.813
Obrigações com operações de derivativos	89.211	-	-	-	89.211
Arrendamentos operacionais	3.215	4.018	-	-	7.233
Em 31 de dezembro de 2016	1.331.876	323.072	1.994.357	634.933	4.284.238

26.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	Consolidado	
	2017	2016
Total dos empréstimos e financiamentos	3.141.597	3.187.361
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(476.946)	(251.170)
(-) Aplicações financeiras	(74.350)	(191.296)
(-) Caixa restrito	(229.615)	(136.113)
A - Dívida líquida	2.360.686	2.608.782
B - Total do patrimônio líquido	(8.183.683)	(3.083.953)
C = (B + A) - Capital total	(5.822.997)	(475.171)

26.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas informações contábeis intermediárias. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de dezembro de 2017 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

a) Fator de risco combustível

A Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

	1T18	2T18	3T18	4T18	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	27%	10%	6%	5%	12%
Volume contratado (Mil barris)	855	360	220	163	1.598
Taxa contratada a futuro por barril (US\$)	51,89	51,33	51,46	51,58	51,67
Total em Reais	146.760	61.124	37.453	27.813	273.120

b) Fator de risco câmbio

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,3080/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2017:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,3080/US\$1,00)	3,3080	(889.679)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,6540	444.840
Desvalorização do dólar (-25%)	2,4810	222.420
Valorização do dólar (+25%)	4,1350	(222.420)
Valorização do dólar (+50%)	4,9620	(444.840)

c) Fator de risco juros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições

com valores significativos em 31 de dezembro de 2017 (vide nota explicativa nº16) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras*		Derivativos
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,89%	1,69%	1,69%
Valores expostos (cenário provável)**	(249.017)	(287.608)	(34.457)
Cenário adverso possível (+25%)	(26.531)	(6.091)	(730)
Cenário adverso remoto (+50%)	(31.837)	(7.309)	(876)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(**) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2017.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	Hierarquia de valor justo	2017		2016	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	16.228	16.228	23.776	23.776
Aplicações financeiras	Nível 1	3.285	3.285	41.104	41.104
Aplicações financeiras	Nível 2	71.065	71.065	150.192	150.192
Caixa restrito	Nível 2	229.615	229.615	136.113	136.113
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	40.647	40.647	3.817	3.817
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(34.457)	(34.457)	(89.211)	(89.211)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 dos passivos das atividades de financiamento estão demonstrada a seguir:

Controladora

2017							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros sobre empréstimos	Alterações não caixa		Outros	Saldo final
				Variações cambiais líquidas	Provisão de juros sobre empréstimos		
Empréstimos e financiamentos	3.172.604	(95.761)	(231.347)	30.058	218.310	47.733	3.141.597
Obrigações com empresas relacionadas	1.920.968	(558.818)	-	(15.954)	72.178	-	1.418.374

2016							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Remuneração baseada em ações	Pagamentos de juros sobre empréstimos	Alterações não caixa		Saldo final
					Variações cambiais líquidas	Provisão de juros sobre empréstimos	
Empréstimos e financiamentos	4.952.152	(744.679)	-	(271.945)	(501.758)	287.839	3.172.604
Obrigações com empresas relacionadas	817.007	1.279.902	11.929	(9.964)	(260.408)	82.502	1.920.968

Consolidado

2017							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Variação do caixa na diluição societária	Pagamentos de juros e custos sobre empréstimos	Alterações não caixa		Saldo final
					Variações cambiais sobre empréstimos	Provisão de juros sobre empréstimos	
Empréstimos e financiamentos	3.187.361	(110.761)	-	(232.508)	30.058	219.713	3.141.597
Obrigações com empresas relacionadas	1.927.077	(554.742)	(10.185)	-	(15.954)	72.178	1.418.374

2016							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Remuneração baseada em ações	Pagamentos de juros e custos sobre empréstimos	Alterações não caixa		Saldo final
					Variações cambiais líquidas	Provisão de juros sobre empréstimos	
Empréstimos e financiamentos	5.035.526	(813.012)	-	(278.562)	(501.755)	294.174	3.187.361
Obrigações com empresas relacionadas	847.032	1.246.021	11.929	-	(260.408)	82.503	1.927.077

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

28. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/Guerra	12.504.240	3.780.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.481.000	750.000
Estoques (local) (*)	992.400	300.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.